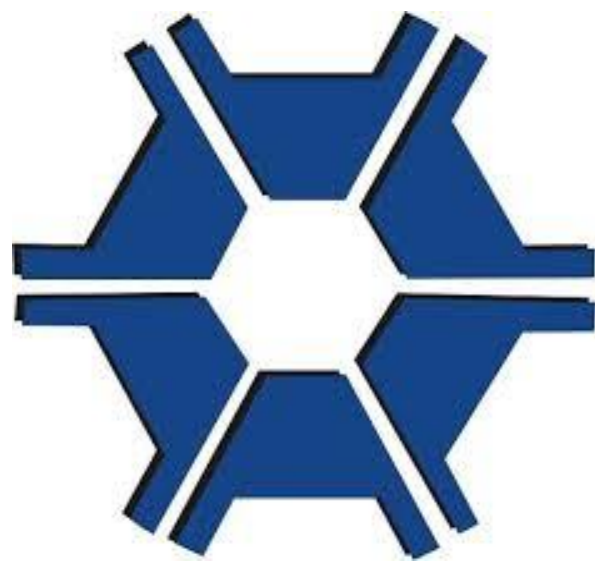


DIFERENTES CONDIÇÕES DE TRATAMENTO DO PH NO CULTIVO DO FEIJÃO BRANCO



DE OLIVEIRA, Nathália Leites.^{1*}; MURO, Antônia Xavier¹; WILLE, Nicole Raquel Wendler¹; ALBANIO, Hiagor Cante¹; VIEIRO, Paola Chibiaqui¹; *nathaliaoliveirakjs@gmail.com

MACIEL, Stefania Mendes²; PEREIRA-RÊGO, Diogo Ricardo Goulart²;

¹Discentes do Curso de Agronomia Nível I 2023/1- Faculdade IDEAU – Bagé/RS.

²Docentes do Curso de Agronomia Nível I 2023/1 - Faculdade IDEAU – Bagé/RS



MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
Mostra de Criação e Inovação

INTRODUÇÃO

No presente artigo será abordado uma pesquisa teórica e prática, que consiste na observação do desenvolvimento da cultura do feijão (*Phaseolus vulgaris* L.) sujeita a diferentes condições químicas, envolvendo o seu pH e salinidade. O feijão branco é uma importante e popular leguminosa, sendo esta originária da América do Sul, possuindo cor clara e sua forma ovalada em relação aos demais tipos de feijões. Este, desempenha um papel vital na agricultura tanto em nível nacional quanto mundial. Para o feijão branco que é uma cultura adaptada a solos com pH neutro a ligeiramente ácido, é de suma importância, monitorar e se necessário corrigir o pH do solo, entender e gerenciar estas atividades é uma prática agrícola essencial para garantir as condições ideais do crescimento, desenvolvimento e produção do feijão branco e de outras culturas.

METODOLOGIA

O método utilizado neste experimento é o que chamamos de DBC (Delineamento em Blocos Casualizado) no qual envolve os três princípios da experimentação: repetição, casualização e controle local. Para a realização do experimento foram utilizados 15 copos descartáveis com substrato de solo fértil e cada um com três feijões, sendo estes divididos em 5 repetições, ou seja, 5 copos para cada tratamento, estes tratamentos/soluções são: ácido acético, ácido clorídrico e água, tendo como objetivo possibilitar a análise da alteração do pH.



Figura 1. Sementes



Figura 3. Medidor



Figura 2. Amostragens

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foi possível observar a primeira semente germinar no dia 05/10/2023, após o 6º dia do plantio, que foi realizado em 29/09/2023, sendo a primeira germinação vinda da irrigação de pH neutro, nos dias 7 e 8 após o plantio, tivemos a germinação de outras quatro sementes deste mesmo pH e as únicas três sementes germinadas do ácido clorídrico, que tiveram seu crescimento estabilizado em mais uma irrigação. No dia 07/10/2023, tivemos a germinação das cinco sementes irrigadas com menor pH, onde duas plantas se desenvolveram e tiveram seu crescimento estabelecido.

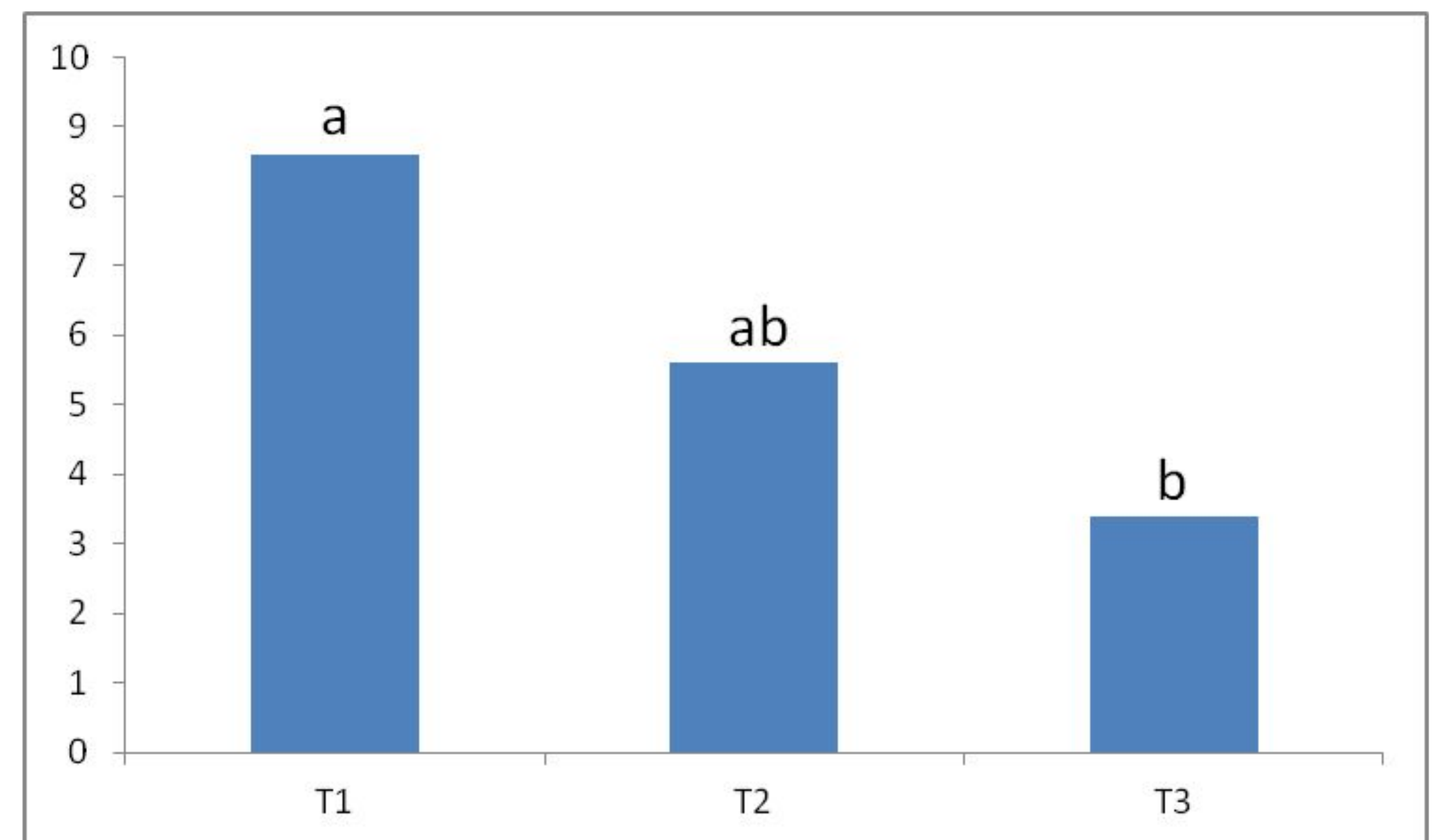


Figura 4. Dias para germinação

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo em vista, que o objetivo deste trabalho foi possibilitar a observação da cultura do feijão, o qual foi submetido a várias condições químicas, simulando o Delineamento em Blocos casualizado, a fim de possibilitar a análise do pH e a análise estatística dos resultados obtidos nesta. Desse modo, foi possível notar a importância da análise de pH no desenvolvimento de determinada cultura. Sendo importante monitorar regularmente o pH do solo e ajustá-lo conforme for necessário para garantir o crescimento e melhor desenvolvimento da cultura.

REFERÊNCIAS

- BARBOSA, F. R.; SILVA, C. C. da; GONZAGA, A. C. de O.; SILVEIRA, P. M. Sistema de produção integrada do feijoeiro comum na região central brasileira. Santo Antônio de Goiás: Embrapa Arroz e Feijão, 2009. 2 p. (Embrapa Arroz e Feijão. Circular Técnica, 86).
- BLAIR, M. W. Mineral biofortification strategies for food staples: The example of common bean. *Journal of Agricultural and Food Chemistry*, v. 61, n. 35, p. 8287–8294, 2013.
- CHIAVENATO, I. Recursos Humanos: Manual do Professor. São Paulo: Atlas, 2001.
- FAGERIA, N.K. Resposta de arroz de terras altas, feijão, milho e soja à saturação por base em solo de cerrado. *Revista Brasileira de Engenharia Agrícola e Ambiental*, v.5, p.416-424, 2001b.